



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Quarta-feira
(18/04)**

Manchetes

UOL: Objetivo das milícias é tomar territórios controlados pelo Comando Vermelho, diz promotor

G1: Polícia faz vistoria em presídio de segurança máxima para recolher armas jogadas por drones em MS

Bahia Notícias: Superlotação em presídios de Vitória da Conquista vira alvo de inquérito civil no MP-BA

UOL: Intervenção investiga operação frustrada em Bangu e tenta conter vazamento de informações

G1: Tribunal Europeu de Direitos Humanos suspende extradição de Raul Schmidt ao Brasil, diz defesa

G1: Ex-superintendente da PRF é preso no Recife por crimes contra administração pública

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Objetivo das milícias: Para o promotor de Justiça Luiz Antônio Ayres, que combate há 20 anos as milícias no Rio de Janeiro, a expansão de territórios conquistados por essas facções criminosas se tornou uma ameaça à democracia. "Hoje as áreas dominadas já são currais eleitorais. Com o domínio total, só teremos eleitos candidatos promovidos pelas milícias", disse Ayres, em entrevista ao **UOL**. "Nos últimos dez anos, a milícia tomou quase todas as comunidades que eram do Comando Vermelho na área de Santa Cruz, também na zona oeste. A única exceção é a favela de Antares", afirma Ayres.

Patamares da violência: O **Globo** informa que dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) referentes a março, o primeiro mês a ser, por inteiro, de responsabilidade da intervenção, revelam um aumento de 7,1% nos roubos de veículos, que saltaram de 5.002, no mesmo mês do ano passado, para 5.358, resultando no pior março da série histórica, iniciada em 1991. Outras estatísticas seguiram o mesmo caminho e também



atingiram o patamar mais alto desde que os números da violência no estado passaram a ser computados. Houve recordes negativos em crimes como roubos de cargas, a pedestres, em ônibus e de celulares.

Ações contra criminalidade: G1 noticia que o secretário de Segurança Pública e Defesa Social do Pará, Luiz Fernandes, se reuniu com o ministro extraordinário da Segurança Pública, Raul Jungmann, em Brasília (DF), para definir ações que podem ser desenvolvidas de forma conjunta na área de segurança. Entre as ações, está a implantação, no Pará, da sede do Centro Integrado de Inteligência de Segurança Pública. Algumas sugestões feitas anteriormente pelo governador do Pará Simão Jatene ao ministro foram aceitas por Raul Jungmann, dentre elas o fortalecimento das polícias Federal e Rodoviária Federal no Pará.

Vazamento de informações: UOL noticia que o vazamento de informações sigilosas sobre operações das forças de segurança podem ter frustrado ao menos uma grande operação das Forças Armadas durante a intervenção que já dura pouco mais de dois meses. O possível vazamento teria ocorrido antes de uma ação do Exército de revista de celas no presídio de Bangu 3, onde estão presos líderes da facção criminosa Comando Vermelho. Um ou mais agentes penitenciários supostamente cooptados pelo crime organizado podem ter sido os responsáveis pela sabotagem da ação.

Prisão de ex-PRF: G1 noticia que um ex-superintendente da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Pernambuco, que estava foragido da Justiça Federal desde 2016, foi preso em Recife. De acordo com a Polícia Federal (PF), os agentes cumpriram um mandado em aberto contra Ozéas das Neves do Nascimento. Em 2015, ele havia recebido a condenação de oito anos e 10 meses de cadeia por crimes contra administração pública. A prisão do ex-gestor da PRF em Pernambuco tem relação com crimes praticados em 2000. Depois das investigações da PF, ele foi demitido da Polícia Rodoviária Federal, a partir de uma ação da corregedoria da corporação.



Sistema Prisional

Contador do CV: Policiais Civis prenderam um homem acusado de ser o contador da facção criminosa Comando Vermelho na Rocinha. Ele trabalharia para Rogério Avelino da Silva, o Rogério 157, o chefe do tráfico local até ser preso em dezembro do ano passado. De acordo com as investigações, o traficante auxiliava na lavagem de dinheiro do lucro alcançado com a venda de drogas e administrava também os bens de seu chefe. Renato de Souza Ferreira conhecido como Renatinho foi preso em uma operação da Delegacia de Combate às Drogas (DCOD), com apoio da Coordenadoria de Recursos Especiais (CORE). Notícia do **UOL**.

Imóveis locados: **G1** noticia que o Governo do Rio Grande do Sul planeja locar imóveis para abrigar presos do regime semiaberto que cumprem pena nos presídios que foram incendiados recentemente no estado. Medida é considerada emergencial para evitar que os infratores sejam beneficiados pelas chamas que danificaram os espaços em que os detentos ficavam nas casas prisionais de Osório, Carazinho, Erechim, Sarandi e Rio Grande.

HC para mães: **Olhar Jurídico** informa que dezoito detentas mães de crianças menores de 12 anos aguardam soltura no presídio feminino Maria do Couto May, em Mato Grosso. O debate sobre o assunto foi reacendido esta semana, após a prisão da médica dermatologista Letícia Bortolini, por atropelar e matar o verdureiro Francisco Lucio Maia. A médica foi solta menos de 48h após a prisão preventiva, e uma das alegações da defesa foi o fato de ela ser mãe de duas crianças. Assim como Letícia, outras 18 mães, todas elas de menores de 12 anos, aguardam seu direito à liberdade. Aguardam há um mês.

Vistoria em presídio: **G1** noticia que homens do Batalhão de Choque da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul (BpChoque) realizaram operação na Penitenciária Estadual de Dourados (PED), a 214 km de Campo Grande. A vistoria aconteceu na manhã desta quarta-feira (18). A ação é da Vara de Execuções Penais da Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen), com a intenção de auxiliar agentes penitenciários a recolherem armas jogadas por drones no local. Conforme a assessoria da Agepen, os policiais retiraram os internos da cela para realizar as revistas e apreensões.



Penitenciária modelo: Gazeta do Povo noticia que, apesar da superlotação e de diversos problemas de infraestrutura e gestão que afetam o sistema prisional brasileiro, o país possui alguns bons exemplos de presídios. São unidades que servem como projetos-piloto para testar políticas públicas em que o foco está na reabilitação do preso, para que ele tenha condições de voltar à sociedade. Resultado de uma parceria entre o governo do Paraná e o Tribunal de Justiça do estado (TJ-PR), a Penitenciária Central do Estado – Unidade de Progressão (PCE-UP) é hoje o principal exemplo desse modelo de presídio no país. Enquanto no resto do estado o número de presidiários que estudam e trabalham chega a no máximo 40% e 30%, respectivamente, na Unidade de Progressão esse índice é de 100%. Em todo Brasil, só 12% dos presos, em média, estudam, e 15% trabalham, de acordo com o Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen).

Inquérito civil: Bahia Notícias informa que o Conjunto Penal de Vitória da Conquista e o Módulo Feminino do Conjunto Penal Advogado Nilton Gonçalves estão sendo investigados pelo Ministério Público da Bahia (MP-BA). Dois inquéritos civis foram instaurados pela 14ª Promotoria de Justiça de Vitória da Conquista para apurar superlotação e as condições carcerárias das unidades. De acordo com dados estatísticos nomeados de "mapa da população carcerária", divulgado pela Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização, as duas unidades penitenciárias estão com excedente carcerário.

Apreensão de granadas: G1 noticia que duas granadas da Polícia Militar que seriam jogadas por criminosos dentro do presídio Nilton Gonçalves, em Vitória da Conquista, cidade no sudoeste da Bahia, estavam amarradas a pregos. O objetivo seria aumentar o poder de destruição dos explosivos. Os artefatos foram apreendidos na segunda-feira (16), com dois homens, que foram flagrados após denúncias anônimas. Eles estavam em um carro que circulou nos arredores do presídio algumas vezes antes da prisão.

Extradição suspensa: Tribunal Europeu de Direitos Humanos decidiu a favor do empresário Raul Schmidt e suspendeu sua extradição ao Brasil, segundo a defesa do empresário. A decisão foi publicada nesta segunda-feira (16) e diz que ele "não deve ser extraditado até o dia 2 de maio". A decisão pede ainda que o governo brasileiro dê informações de quando a extradição deve acontecer, onde o empresário ficará detido e,

SINOPSE DE NOTÍCIAS



caso condenado, questiona se ele terá seus direitos garantidos, especialmente ao que se refere as condições das prisões brasileiras e seu alto nível de violência. Schmidt é investigado pelo pagamento de propinas aos ex-diretores da Petrobras Renato de Souza Duque, Nestor Cerveró e Jorge Luiz Zelada - todos envolvidos no esquema de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa instalado na estatal. Notícia do **G1**.